



Ano 47 | Número 792 | Outubro / 2024 | www.jornalcocamar.com.br



Sucessão planejada gera crescimento

É pensando nas próximas gerações que a Cocamar investe na capacitação e incentivo a participação dos jovens na gestão da propriedade e da cooperativa



Cocamar é a 93ª maior empresa brasileira

Cooperativa deu um salto em comparação ao último levantamento.

Na Região Sul, é a 9ª maior do agronegócio e a 14ª na soma de todos os setores

A 24ª edição do Valor 1000, anuário do Valor Econômico que acaba de ser publicado com o ranking das 1000 maiores empresas brasileiras, apresenta a Cocamar Cooperativa Agroindustrial como a 93ª maior entre todos os segmentos no país. Os dados são referentes ao balanço do exercício 2023 e, na classificação geral, as maiores pontuações foram em receita líquida, margem Ebitda e rentabilidade.

SALTO - O Valor 1000 é resultado de uma parceria que conta com a participação da Serasa Experian e do Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP. Veterana no ranking, a cooperativa sediada em Maringá (PR) deu um salto em comparação ao último levantamento, que levou em conta as informações do ciclo 2022, quando ocupou a 109ª posição no ranking geral das grandes empresas brasileiras. Considerando apenas a Região Sul do país, é a 9ª maior do agronegócio e a 14ª na soma de todos os setores econômicos.

DESAFIO - De acordo com a publicação, "mesmo quando todos os ventos são favoráveis, fazer um negócio dar certo é desafiador. Caso os sinais do mercado interno e externo se mostrem instáveis e falte visibilidade sobre o que virá adiante, como em 2023, é necessário trabalhar com muita determinação em várias frentes, como diferentes estratégias.

PONTOS EM COMUM - Para apresentar operações mais lucrativas em relação às demais, elas têm em comum a atenção com a disciplina financeira. Também compartilham a busca constante de agilidade em corrigir rotas, veem a tecnologia como aliada e entendem que práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) são essenciais para a gestão".



 <p>Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025) Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Aduino Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior</p> <p>CONSELHO FISCAL 2024 Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Fagioni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).</p>	<p>DIRETORIA EXECUTIVA Divanir Higino - presidente José Cicero Aderaldo - vice-presidente</p> <p>SUPERINTENDENTES Alair Zago - Administrativo e Financeiro Osmar Liberato - Operações Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado Anderson Alves Bertolleti - Negócios Arquimedes Alexandrino - Concessionárias</p> <p>MISSÃO Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável</p> <p>VISÃO Crescer com rentabilidade</p>	<p>VALORES • Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência • Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança</p> <p>POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.</p> <ol style="list-style-type: none"> Liderança e governança. Estratégia e resultados. Riscos. Relações com partes interessadas. Cooperativismo. Mercado. Social. Ambiental. Qualidade e Segurança do Produto. Processos. Cadeia de Suprimentos. Melhoria. Pessoas. Saúde e Segurança Ocupacional. Informação. 	<p>JORNAL DE SERVIÇO</p>  <p>Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br</p> <p>Journalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires Editoração Gráfica: André Bacarin</p> <p>Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.</p> <p>Representante Local Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500</p> <p>Representantes nacionais Agromidia Ltda - 11 5092-3305 Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450</p>
---	--	---	--

O orgulho de ser um produtor de alimentos

No Paraná, os milhares de cooperados do ramo agropecuário têm, ao seu dispor, o sistema cooperativista mais desenvolvido do Brasil

Recentemente o Sistema Ocepar/Sescoop lançou na Cocamar o piloto de um programa voltado à sucessão na propriedade rural. Trata-se do Unindo Gerações, cuja expectativa é, nos próximos anos, implementá-lo também em outras cooperativas do estado.

Com seu histórico de pioneirismo, dinamismo e inovação, a Cocamar foi escolhida para sediar a iniciativa que é fundamental para o futuro da atividade rural e do cooperativismo paranaense

Por meio dela pretende-se incentivar o surgimento de jovens lideranças entre as famílias cooperadas e, ao mesmo tempo, fazer com que os filhos e filhas dos produtores estejam preparados para dar prosseguimento à atividade familiar.

O título Unindo Gerações resume: a soma do conhecimento dos mais experientes à energia renovada, à capacitação e aos sonhos dos que estão chegando para que, juntos, conduzam o negócio que é o carro-chefe da economia brasileira e que faz do país uma potência mundial em produção de alimentos.

Ao compartilhar entre os membros de uma família seus conhecimentos e aprendiza-

dos, bem como as ponderações, minimizam-se os riscos. Por outro lado, não há como imaginar o sucesso do trabalho dos produtores sem que eles possam contar com os suportes técnico e logístico e a segurança oferecida por cooperativas fortes como a Cocamar.

A missão da Cocamar, importante destacar, é atender ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa de forma sustentável. A sustentabilidade está voltada também ao crescimento da organização e à valorização das pessoas.

No Paraná, os milhares de cooperados do ramo agropecuário têm, ao seu dispor, o sistema cooperativista mais desenvolvido do Brasil, em relação ao qual seus avós e pais tiveram – ou ainda têm – um papel relevante para o seu fortalecimento.

Estamos falando de uma conquista a ser preservada e essa é, justamente, a missão confiada às novas gerações. Por isso, estar ao lado dos pais no campo, onde a tecnologia permite explorar todo o potencial produtivo e superar desafios, é também para os jovens a oportunidade de se desenvolverem profissionalmente e atuar em um nobre setor, sempre em evolução e crescimento, que é a produção de alimentos, e do qual muito nos orgulhamos.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



A missão da Cocamar é atender ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa de forma sustentável.

Gestão compartilhada garante sucessão

Processo realizado de forma tranquila e planejada abre oportunidades para as novas gerações e impulsiona o sucesso nos negócios da família

Em sua trajetória por terras brasileiras, o imigrante italiano Antônio Pauro (ou Pauro Antônio, inversão comum do nome de batismo em alguns países europeus), viveu primeiramente no interior de São Paulo, com seus familiares, prestando serviços em lavouras. Lá ele se casou com Ângela Portelo e ambos tiveram quatro filhos – João, Armando, Rubens e Edna.

HISTÓRIA - No dia 12 de outubro de 1963, depois de tanto ouvirem falar nas oportunidades que surgiam no norte do Paraná, os Pauro desembarcaram na promissora São Jorge do Ivaí, onde adquiriram uma pequena propriedade. E, diferente da maioria dos produtores, que sonhavam fazer a vida com café, eles optaram por lidar com gado, engordar porcos e manter cultivos de subsistência, como milho, arroz e feijão. Situada em uma região

plana, São Jorge possui um solo privilegiado, com 70% de teor de argila, em média.

GESTÃO COMPARTILHADA - O Rally Cocamar de Produtividade visitou a família do produtor Armando Pauro, que é casado com dona Elenir, união da qual nasceram a filha Queile e os filhos Luiz César e Igor. Dedicada ao cultivo de grãos no município, a família promove um compartilhamento da gestão dos negócios, o que assegura um processo natural de sucessão. Além de Luiz César e Igor, também está diretamente envolvido nas atividades o marido de Queile, Paulo.

BRAQUIÁRIA - Antigo cooperado da Cocamar e trabalhando com maquinários e equipamentos John Deere, Armando foi um dos primeiros produtores de São Jorge a apostar na cobertura do solo utilizando braquiária consorciada com milho, incentivada pela cooperativa. E



Os Pauro chegaram a São Jorge do Ivaí em 1963

ele nunca deixou de fazer o manejo do solo com a correção periódica com calcário.

MECANIZAÇÃO - Relembrando um pouco da história familiar, Armando conta que quando o café começou a perder espaço na região, uma cultura mantida nas entrelinhas dessa lavoura, a soja, expandiu-se rapidamente como uma interessante alternativa de renda. Para agilizar a mecanização, em 1972 os Pauro compraram o seu primeiro trator, um pequeno MF 55X, com o qual trabalhavam em suas terras e prestavam serviços.

AQUISIÇÃO DE TERRAS - "Em 1974 a gente começou a comprar terras", diz Armando, ci-



tando que a quantidade de proprietários interessados em vender aumentou muito em 1975, após a geada negra que dizimou os cafezais. “Era comum aceitarem qualquer negócio, até a troca de terras por caminhão”, menciona. No ano seguinte, a Cocamar inaugurava na cidade um de seus primeiros armazéns graneleiros, o que impulsionou a mecanização.

TERCEIRA GERAÇÃO - A família do casal Armando e Elenir já chegou à terceira geração, com duas netas e dois netos, dos quais Yan, de 11 anos, filho de Queile e Paulo, não apenas se mantém muito ligado à vida no campo – seu ambiente, afinal, desde quando nasceu – como se tornou praticante de um esporte equestre de características rurais, o Três Tambores. Trata-se de uma prova de habilidade e velocidade, em que o conjunto cavalo e cavaleiro realiza um percurso determinado contornando três tambores dispostos de forma triangular no menor tempo.



O Rally Cocamar de Produtividade visitou a família do produtor que investe na sucessão familiar

COMPETIÇÕES - Cursando atualmente a 6ª série, Yan, desde os cinco anos se envolve com os Três Tambores, o que exige dele muito treino e disciplina. Montando um cavalo (Streakin Toro OFV) e uma égua (Bifriend Líder) da raça quarto-de-milha, o menino participa com destaque em sua categoria

de competições promovidas pelo Paraná e o país, o que já se tornou um programa rotineiro para os pais que, é claro, o acompanham nesses eventos.

TROFÉUS - As baias que alojam os animais, bem como a pista de treinamentos, ficam na própria chácara onde a família reside e

impressiona a quantidade de troféus, medalhas e fivelas já conquistados por Yan e dispostos em seu quarto, entre os quais dois títulos mexem ainda mais com o próprio orgulho e o de seus familiares: o de reservado campeão nacional e campeão paranaense. Tão novo e já com tantos reconhecimentos, o menino desponta como um expoente no esporte e atribui tal performance ao incentivo e ao apoio principalmente de seus pais.

RALLY – Em seu 10º ano consecutivo, o Rally Cocamar de Produtividade é uma realização da Cocamar que conta com o patrocínio das empresas Ourofino Agrociência, Sombrero Seguros, Sicredi Dexis, Fertilizantes Viridian, Nissan Bonsai Motors e Texaco e o apoio do Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb), Aprosoja/PR e Unicampo.



10º Rally Cocamar de Produtividade





Conta Corrente
Cartões
Consórcios
Crédito
Investimentos
Seguros

Para você
Para sua empresa
Para seu agronegócio

Não é só
estar perto.

É contar com
soluções para o
seu **agronegócio**

Na Sicredi Dexis, oferecemos **custeio, investimento e seguro agrícola** para apoiar o seu agronegócio.

Custeio Agrícola

Financiamos suas despesas de produção, garantindo recursos para sementes, adubos e defensivos.



Investimento Agrícola

Linhas de crédito para máquinas, equipamentos e tecnologias, aumentando a produtividade e eficiência.



Seguro Agrícola

Proteção contra eventos climáticos e outros riscos, garantindo a sustentabilidade do seu negócio.



*Converse com o seu
gerente e saiba mais.*

Sicredi Dexis



Algodão em rotação com grãos é promissor

Tradicional produtores de grãos em Sertanópolis (PR), onde cultivam 172 alqueires de soja e milho, além de 8 alqueires de trigo, Milton Martinez e sua esposa Zuleide estão atentos também a uma cultura que se mostra promissora para um programa de rotação no norte do estado: o algodão. O Rally Cocamar de Produtividade passou por lá.

RENTÁVEL - O casal fala com a experiência de quem já fez cinco safras seguidas nos últimos anos, assegurando ser um negócio rentável e com um retorno pelo menos duas vezes superior em comparação à soja, embora o custo de implantação seja maior.

MECANIZADA - Diferente de outros tempos, quando o Paraná chegou a ser o maior produtor nacional de algodão, demandando muita mão de obra, a cultura atualmente é toda mecanizada e, na opinião de Milton, tem viabilidade para ser mais uma alternativa econômica aos agricultores paranaenses. Para a colheita, são contratados prestadores de serviços credenciados pela Associação dos Cotonicultores Paranaenses (Acopar), sediada em Iporã (PR).

VERÃO E INVERNO - Milton e Zuleide começaram cultivando 5 alqueires e, ao longo dos anos, a média de produtividade variou entre 540 e 660 arrobas por alqueire. A semeadura é feita a partir de novembro e a intenção deles, no próximo ciclo, é cultivar 8 alqueires. São 12 sementes por metro linear, com distância de 90cm em média, mas há estudos para promover um adensamento maior, pensando no algodão também como opção para os meses de inverno. "Como no



Família Martinez tem retorno duas vezes superior em comparação à soja

inverno a planta apresenta, naturalmente, uma produção menor, vamos realizar um projeto de plantio mais adensado para, no geral, não perder produtividade", informa Milton, que integra o conselho consultivo da Cocamar.

ASSISTÊNCIA - A assistência técnica é prestada pelos técnicos da Acopar, que acompanham também os produtores interessados em conhecer a cultura. A entidade está formando parcerias com instituições de pesquisa com o objetivo de desenvolver tecnologias mais específicas para essa cultura no Paraná. Atualmente, 14 produtores se dedicam ao cultivo de algodão no estado, cuja produção é toda destinada para uma algodoeira em Martinópolis (SP), a 155 quilômetros de Sertanópolis.

ROTAÇÃO - Milton diz não ter dúvidas de que a cotonicultura



vale a pena, especialmente como alternativa de rotação. Além do retorno financeiro, a soja e o milho apresentam desenvolvimento melhor em áreas antes ocupadas pelo algodão.

SOJA - Quanto a soja, a expectativa é fazer a semeadura a partir do início da segunda quinzena de outubro, torcendo para que, até lá, o clima seja mais favorável.

ILP - Milton e Zuleide têm um

casal de filhos, dos quais Arthur, de 22 anos, estudante de agronomia na Universidade Estadual de Maringá (UEM), faz estágio em integração lavoura-pecuária (ILP). Eles são sócios nessa propriedade com o irmão Márcio Martinez, com quem possuem uma outra área em Cidade Gaúcha (PR), onde fazem integração lavoura-pecuária (ILP) com as culturas de soja e milho e cruzamento industrial de bovinos.





UNICAMPO
Unindo forças no campo



unicampo_coop



unisolagr.br



unicampo.coop.br



UNICAMPO

DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO



Dia 12 de outubro é comemorado o dia do profissional que cultiva o solo, que possui cuidado com o meio ambiente, que movimenta a economia e que coloca o alimento na mesa.

A Unicampo parabeniza os agrônomos responsáveis por ampliar a oferta de alimentos, fibra e energia, com qualidade e sustentabilidade, para 7,7 bilhões de habitantes do planeta, com o seu ponto de vista técnico, ambiental, social e econômico.

|44| 4009 - 3800

Av. Carneiro Leão, 65, 14º Andar - Zona 01 - Maringá/PR

CORRENTES E CORREIAS GTOP-GBR

Mais eficiência
e resistência para
os setores **agrícola**
e **industrial**.

É mais que top,
é **GTOP-GBR**.



/gtopgbr

/gtopgbr

www.GTOPGBR.com.br



Cuidado com solo busca estabilidade da produção

Na Fazenda Cachoeira, em Serтанópolis (PR), o manejo do solo visa explorar todo o potencial produtivo da lavoura: todos os anos, colhido o milho de inverno, a família Barros destina parte de suas terras para, em sistema de rotação, melhorar ainda mais a qualidade do solo, como parte dos preparativos para a safra de verão. O Rally Cocamar de Produtividade passou por lá

CULTURAS - Neste ano, 30 alqueires receberam centeio, aveia preta, aveia ucraniana e milheto, cuja soma de culturas proporciona uma série de benefícios, como a reciclagem de nutrientes e a reposição de matéria orgânica; ao mesmo tempo, o desenvolvimento das raízes favorece a retenção de água da chuva, sendo que na superfície, a palhada vai proteger da chuva forte e das altas temperaturas. No ano passado foram 60 alqueires e em 2025, na sequência da rotação, a ideia é acrescentar mais um cultivo, o nabo forrageiro.

LONGO PRAZO - "A gente pensa a longo prazo", afirma Roviner, um dos dois filhos do produtor Sebastião Barros. O outro é Rafael e os três estão à frente da Agropecuária Barros, detentora de 320 alqueires entre terras próprias e arrendadas na região de Londrina.

DESSECAÇÃO - Roviner explica que foi feita uma subsolagem e, na sequência, a semeadura com adubo; o próximo passo é passar o rolo-faca, esperar que as plantas rebrotem e, daí, promover a dessecação. A implantação da soja deve começar a acontecer na segunda quinzena de outubro

CORREÇÃO - Mas, os cuidados



Família Barros é uma referência na região por suas boas práticas agrícolas

com o solo não terminam aí: todos os anos, mediante análise, é realizada a correção com calcário e gesso, bem como a reposição de nutrientes. Para completar, os Barros não dispensam a adubação orgânica.

VALE A PENA - "Ao investir no solo, o que fazemos principalmente a partir de 2019, buscamos trabalhar com mais segurança e estabilidade da produção", afirma Roviner, que tem 37 anos e é formado em administração de empresas com ênfase em gestão rural. Já Rafael, de 30, que é engenheiro agrônomo, comenta que dessa forma, mesmo em anos de clima adverso na região, como foi o caso do ciclo passado (2023/24), a produtividade da família se mantém acima da média regional. E, quando o tempo é mais favorável, a lavoura encontra todas as condições para produzir bem.

RAÍZES - Os Barros são atendidos pela engenheira agrônoma Joelma Marcela Elias, da unidade local da Cocamar. Ao lado de Rafael, manuseando as plantas, ela mostra que o intenso sistema de

raízes ajuda, ainda, a romper uma eventual compactação causada pelo tráfego de máquinas. "A palhada deixada por essa mistura de plantas demora mais para se decompor, beneficiando muito a soja", detalha Rafael.

POTENCIAL - Na visão de Sebastião, é preciso deixar o solo preparado para explorar todo o potencial produtivo de uma semente, por exemplo: "Não adianta ter os melhores materiais e investir em tecnologias, mas não cuidar adequadamente do solo".

HISTÓRIA - Aos 62 anos, Sebastião, que foi porcenteiro de café, é o proprietário da Fazenda Cachoeira, que já pertenceu ao empreendedor Celso Garcia Cid, fundador da Viação Garcia e introdutor da raça Nelore no Brasil. No local, Sebastião conserva com capricho alguns imóveis históricos de madeira, entre eles um bangalô que serviu de sede e onde Garcia Cid recepcionou compradores de gado e autoridades como o presidente da República Juscelino Kubstcheck de Oliveira.



CHOUPALA - Para completar, ele possui na fazenda um viveiro de produção de choupala, a árvore comprida utilizada para fins ornamentais, também trazida por Garcia Cid da Índia e que se disseminou pelo país. Com esse viveiro, que se tornou um negócio à parte, o produtor fornece mais de 30 mil mudas por ano para compradores de várias regiões do país.

REFERÊNCIA - De acordo com o gerente da unidade da Cocamar, Fernando Stephano, que responde também por Ibiporã, a família Barros é uma referência na região por suas boas práticas agrícolas. ➡ ➡

AGORA É COM

SUGOY

O AVASSALADOR

Exclusivo e inovador fungicida com tripla ação que assegura máximo efeito preventivo e máxima performance no controle do complexo de doenças da soja.



PROTEÇÃO COMPLETA
Contra ferrugem, mancha-alvo, antracnose, oídio e anomalia da soja em um só produto.



TRIPLA AÇÃO
Múltiplos mecanismos de ação, assegurando máxima produtividade.



PRATICIDADE
Formulação completa, com protetor, sem necessidade de mistura em tanque.



impulsa

Proteja sua lavoura de forma avassaladora. Saiba mais sobre Sugoy.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Um campeão de produtividade

Com a consciência de quem investe na construção da fertilidade do solo para potencializar os seus resultados, o produtor Avelino Taube, de Querência do Norte (PR), decidiu reorganizar, nos últimos anos, as suas atividades. Ele deixou há pouco tempo de ser arrendatário – chegou a cultivar 62 alqueires na região – para dedicar-se integralmente à sua propriedade de 17 alqueires, buscando assim mais segurança e resultados nos negócios.

PRÊMIO - Os frutos dessa decisão o produtor já começa a colher. Na última safra de soja (ciclo 2023/24), com a assistência técnica prestada pelo engenheiro agrônomo Rubens Adriano da Silva, da unidade local da Cocamar, Avelino foi um dos campeões do Super Prêmio de Produtividade de Soja promovido pela cooperativa, com a média de 195 sacas por alqueire na área do concurso.

NÚMEROS - Na média geral, o produtor colheu 84 sacas por alqueire, uma quantidade considerada até razoável para um ano tão difícil, lembrando que os custos diretos foram estimados em 60 sacas e que a média no município não passou de 61 sacas. No entanto, quando o clima ajuda, como se viu na temporada anterior (2022/23), o produtor alcançou 182 sacas por alqueire, um número semelhante ao das terras mais férteis do Paraná.

EUA E FRANÇA - Como prêmio pela conquista, Avelino e Rubens vão participar de uma viagem aos Estados Unidos, em meados do próximo ano, para visitar áreas de produção, instituições financeiras e cooperativas. Eles venceram também na mesma safra o Prêmio Colher Mais, realizado pela Cocamar e sua parceira

Timac Agro, o que confere a eles o direito a mais uma viagem, desta vez à França, onde vão conhecer o Centro Mundial de Inovações dessa companhia.

EX-ARRENDATÁRIO - Sobre deixar de trabalhar em terras dos outros, Avelino explica: “Não compensa. Como arrendatário, os custos e os riscos têm sido muito grandes”. Ele faz menção ao fato de que o solo arenoso requer muito investimento porque, em geral, se encontra em avançada degradação, sem esquecer o desafio do clima normalmente mais quente, o que é típico do extremo noroeste paranaense.

CUIDADOS - Receptivo às novas tecnologias, Avelino faz análises periódicas para a correção do solo com calcário e a adequada reposição de nutrientes: “em seis anos, usamos calcário quatro vezes”. E, para ser mais assertivo, ele pretende implementar agora a adoção da agricultura de precisão.

COBERTURA - O produtor mantém a tradição de investir na rotação com vários cultivos durante o inverno para a formação de palhada destinada a proteger o solo, entre eles braquiária, milho, sorgo, crotalária e até mesmo trigo. Ao fazer isso, Avelino – que aderiu ao plantio direto em 1988 –, consegue eliminar a infestação de ervas daninhas, ajuda as culturas em seu enraizamento, economiza com produtos químicos e evita que a soja passe pelo estresse causado pela toxidade durante a aplicação. O solo, ainda, fica protegido da erosão, das altas temperaturas e retém por mais tempo a umidade, o que favorece o desenvolvimento da lavoura.

MAXIMIZAR - Mesmo assim, ele considera que pode melhorar



seus resultados e, para isso, estuda deixar de cultivar milho no inverno, analisando que a região não é tão propícia a essa cultura. Com isso, pretende voltar toda a sua atenção para maximizar a safra de verão.

REESTRUTURAÇÃO - Por outro lado, vendo que o solo apresenta compactação em alguns pontos, além de manchas que acabam causando variação de produtividade, Avelino informa que irá iniciar de imediato uma reestruturação no mesmo, em toda a sua área, a partir do cultivo temporário de mandioca, mediante o acompanhamento técnico do agrônomo da Cocamar. A mandioca, por suas características, promove o perfil do solo. “Seria

como recomeçar praticamente do zero”, completa.

COOPERATIVISTA - Avelino Taube ingressou como cooperado na Cocamar logo que se mudou para Querência do Norte. A unidade local da cooperativa conta com 246 cooperados e 258 cooperantes. Em suas terras ele mantém, também, alguns cultivos de subsistência e está em preparativos para começar a plantar ginseng, uma espécie de raiz muito valorizada por suas propriedades medicinais e já produzida em escala naquele município, onde é comercializada para o mercado internacional. Além disso, mantém produção de mel na região oeste do estado, onde o filho Douglas é produtor de grãos. ➡➡

Exzolt[®] 5%

Sua hora de reinar no combate aos ectoparasitas.



Controla até os carrapatos multirresistentes



Eficaz contra bernes, bicheiras e moscas-dos-chifres



Nova molécula exclusiva



Eficácia sem precedentes



Saiba mais



Viva o reinado da produtividade.

0800 70 70 512
www.exzolt.com.br



Produtora supera desafios e é exemplo ao lado do filho

De tradicional família de produtores rurais, a engenheira civil Ana Cristina Benetti e seu filho Guilherme, formado em engenharia de produção, comandam a Fazenda Chapadão, uma propriedade de 100 alqueires paulistas em Astorga, município da região de Maringá.

BOAS PRÁTICAS - Cooperados participativos da Cocamar, ambos são assessorados pelo engenheiro agrônomo Wellington Sapateiro, da unidade local da cooperativa. E, em razão das boas práticas que exercem em suas atividades, foram visitados pela equipe do Rally Cocamar de Produtividade. Do total da área, 78 alqueires são destinados à produção de grãos - soja no verão e milho no inverno - e o restante à pecuária de cria, com cruzamento industrial de nelore e angus, mantendo 130 matrizes.

DESAFIO - Há anos trabalhando como avaliadora de imóveis para uma instituição financeira, Ana conta que em 2016, ao ser solicitada pelo irmão Rui, assumiu as terras que havia herdado no grupo familiar. "Foi um grande desafio", recorda-se, mas além de contar com o envolvimento do filho, que na faculdade optou por ênfase em agroindústria, Ana encontrou nos funcionários Flávio Aparecido Silva e sua esposa Eliete, contratados há seis anos, um apoio essencial: eles cuidam da parte operacional, sabem lidar com máquinas e o gado.

GESTÃO - "São pessoas de nossa confiança que nos permitem, assim, focar na gestão e na melhoria constante", comenta a produtora, que é casada com o advogado José Carlos Martini, o

qual, em função de suas atribuições, não participa do dia a dia da fazenda. Como negócio à parte, ele é proprietário de uma granja onde encontram-se alojadas 110 mil cabeças de frangos de corte.

SEGURA, MOTIVADA E FELIZ - "Quando assumi, recebi o incentivo da família e de outras produtoras", revela Ana, mencionando, entre elas, Mariluce Teixeira de Anchieta, do mesmo município, com quem participou de palestras e encontros técnicos. "Fui aprendendo muita coisa". Tanto que, atualmente, ela comenta que não apenas se sente segura e motivada na direção da propriedade, como feliz por dar sequência ao negócio iniciado há décadas na região por seu saudoso pai, Alfredo, mesmo que ele nunca tenha trabalhado com agricultura e, sim, pecuária.

SOLO - A respeito das boas práticas agrícolas, a primeira delas é o cuidado com o solo de consistência mista e o investimento em palhada durante o inverno, a partir do cultivo de um conjunto de plantas de cobertura para que a soja no verão se desenvolva em ambiente mais favorável.

TECNOLOGIAS - Como resultado, em anos de clima normal, a média de produtividade de soja geralmente fica acima no comparativo com a da região, ao redor de 150 sacas por alqueire, enquanto a do milho se situa em 270 sacas. "Estamos demonstrando que, com tecnologia, é possível produzir bem mesmo em solos arenosos", ressalta Ana.

ILP - Como sobra muita massa verde no meio do ano, geralmente um período considerado



A produtora Ana Cristina e o filho Guilherme: parceria nos desafios

crítico por causa do inverno, bovinos são levados para pastear ali. Com essa experiência, mãe e filho veem a oportunidade a iniciar um programa de integração lavoura-pecuária (ILP), que ficará sob o gerenciamento de Guilherme, interessado em estudar sobre esse assunto e receber orientação da Cocamar, cooperativa que mantém uma equipe técnica especializada em integração.

CAMA DE FRANGO E ENERGIA - E, se de um lado toda a produção de cama de frango dos aviários segue para fertilizar a lavoura, de

outro a granja fornece também a energia elétrica gerada por sistemas fotovoltaicos.

MÁQUINAS - Quanto aos maquinários, a família possui um pulverizador e, recentemente, adquiriu da Cocamar Máquinas uma plantadeira John Deere equipada com piloto automático. Segundo Ana, a ideia é contar com uma frota própria, que deve avançar em breve para a aquisição de uma colheitadeira, deixando assim de depender da prestação de serviços de terceiros.



ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Na produção agrícola ou pecuária, uma roçadeira agiliza o trabalho de remover arbustos e ervas daninhas. E a roçadeira STIHL FS 161 oferece ótima relação de potência e economia devido ao motor 2-Mix, com todo o conforto do cabo bike para uso intensivo. Conheça as novas roçadeiras STIHL, um salto de desempenho e resistência.

 @STIHLBRASIL

 STIHL BRASIL

 @STIHL OFICIAL

 STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



STIHL

▶▶ IRRIGAÇÃO - A semeadura da safra de soja do ciclo 2024/25 deve começar em meados de outubro, assim que as condições climáticas se mostrarem mais favoráveis. No mais, eles têm planos de aproveitar a disponibilidade de energia e água e, no futuro, dotar a fazenda de um pivô central para a irrigação das lavouras. "Temos muitas minas d'água na fazenda", diz Ana.

UM GANHO - Segundo ela, a chegada da Cocamar ao município, há dois anos, após incorporar a Coanorp, trouxe "um ganho muito grande" aos produtores locais, pela qualidade dos serviços e produtos oferecidos e a confiança que inspira. Todo o óleo diesel utilizado na propriedade é adquirido da Cocamar, assim como, também, eles já vêm utilizando o fertilizante foliar Viridian, produzido pela cooperativa.

LIDERANÇA - Ana se envolveu tanto na atividade agrícola que vem diminuindo sua atuação



como avaliadora de imóveis para se dedicar cada vez mais à propriedade. E, ao se firmar como uma liderança feminina, ela foi convidada a compor a Comissão de Mulheres da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), onde tem a companhia da amiga Mariluce.

PRODUTORAS - Para completar, Ana faz parte também de um

grupo que reúne dezenas de produtoras rurais de municípios do norte e noroeste paranaenses, interessadas, assim como ela, em se aprimorarem e crescer cada vez mais na atividade.

A VISITA - O Rally Cocamar de Produtividade visitou a propriedade da família Benetti em companhia da gerente da unidade da Cocamar em Astorga, Rhaliny

Carol Rebequi, do engenheiro agrônomo Wellington Sapateiro, responsável pela assistência técnica à propriedade, e do engenheiro agrônomo João Vítor Recttor, agente de desenvolvimento de mercado dos Fertilizantes Viridian, do gerente da Corretora Cocamar, André Luis Barberá, e do consultor da Seguradora Sombrero, José Bernardo de Medeiros.

Mataruco recebe o prêmio Smart Farm 2024 da Cocamar Máquinas/John Deere

O produtor Alisson Mataruco, morador no município de Paranaíba (PR), recebeu o prêmio Propriedade Inteligente (Smart Farm), concedido pela John Deere por meio da concessionária Cocamar Máquinas, na categoria Colheita de Alto Valor.

CONHECIDA - Já conhecida dos gestores da John Deere Brasil, que a visitaram no final do ano passado em companhia de representantes da Cocamar Máquinas e de uma equipe de especialistas da companhia nos Estados Unidos, a família Mataruco atua na produção de mandioca, laranja e eventualmente soja para reforma de suas áreas, sendo que o reconhecimento prestado a

Alisson é referente às tecnologias embarcadas nos maquinários da marca e empregadas nas atividades da Fazenda Santa Lydia, no município de Diamante do Norte (PR).

CERTIFICADO - Para a entrega de um certificado ao produtor, uma equipe de profissionais da Cocamar Máquinas, composta pelo gerente corporativo de Agricultura de Precisão, Bruno Guidi, o supervisor do Centro de Soluções Conectadas (CSC), e André Payão Aguilera, esteve em Paranaíba. A conquista dá direito a uma viagem aos Estados Unidos, em data a ser programada, para visitar fábricas e novas tecnologias desenvolvidas pela companhia.



INCENTIVO - De acordo com material divulgado pela John Deere Brasil, o prêmio é um incentivo para que os clientes da marca utilizem cada vez mais tecnologias em suas propriedades para que sejam mais rentáveis e sustentáveis. A John

Deere, inclusive, está lançando a Campanha Tática Smart Farm, destinada a reconhecer as propriedades já alinhadas com a estratégia e fomentar a interação entre os clientes para que sejam fomentadores de tecnologias.



Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Cooperado tem a fazenda mais sustentável do Brasil

Além de preservar a mata nativa faz destinação correta de resíduos, gestão de irrigação, energia solar, aproveitamento total da produção vegetal, geração de empregos com processos industriais e desenvolvimento de maquinário

Depois de obter com o produtor Avelino Taube a primeira colocação em dois concursos de produtividade de soja de grande abrangência, referentes a safra 2023/24 (o Super Prêmio de Produtividade de Soja promovido pela Cocamar e o Prêmio Colher Mais, da Timac Agro, realizado em parceria com a mesma cooperativa), o município de Querência do Norte, no extremo noroeste paranaense, foi mais uma vez laureado – e desta vez em nível nacional.

NO TOPO - Com 1,327 mil hectares em pleno arenito cauiá, a Fazenda Jaracatiá acaba de conquistar o primeiro lugar na categoria Grandes Propriedades na 8ª edição do Prêmio Fazenda Sustentável da revista Globo Rural, cujo resultado foi divulgado dia 20/9.

ESTRELA DA MANHÃ - O casal proprietário, Maurício Garcia Cid e Flávia Strenger Garcia Cid, cuida da gestão ao lado dos filhos, a arquiteta Virgínia Garcia Cid e o advogado David Garcia Cid. Anatoli Bittencourt, também advogado e marido de Virgínia, responde pela gerência. É a Agropecuária Estrela da Manhã, à qual pertence a Fazenda Jaracatiá.

INSUMOS - A unidade da Cocamar em Querência do Norte é uma das principais fornecedoras de insumos pecuários para a propriedade e, recentemente, organizou um evento técnico para difusão de tecnologias no local.



DIFERENCIAIS - De acordo com a publicação, os diferenciais que colocaram a Jaracatiá em primeiro entre as fazendas mais sustentáveis do país em 2024 foram:

- 1) preservação de 314 hectares de mata nativa (que cobre 31% do total da propriedade) por meio de uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN);
- 2) sistema de destinação correta de resíduos;
- 3) implantação de estrutura de energia solar fotovoltaica que atende toda a sua demanda;
- 4) conexão de internet nas casas dos funcionários;
- 5) gestão de irrigação;
- 6) aproveitamento total da produção vegetal;
- 7) geração de empregos com processos industriais e,

8) Desenvolvimento de maquinário.

PROTAGONISMO - Considerada uma atividade complementar, a pecuária deixa o protagonismo dos negócios por conta da produção de plantas aromáticas, medicinais e óleos essenciais, sendo este último destinado em grande parte ao mercado externo.

CULTIVOS - Tudo começou com a citronela, um dos principais itens, que segue para a indústria da limpeza. Posteriormente, a fazenda abriu outros mercados, atendendo diretamente aos clientes, com as culturas de capim-limão, melaleuca, palma-rosa, erva-baleeira e a Passiflora incarnata (flor-da-paixão), além de óleos essenciais, hidrolatos e folhas secas para drogas vegetais.

CERTIFICAÇÃO - E, ao contar com certificação orgânica, a Jaracatiá ampliou ainda mais as oportunidades, avançando para mercados de aromaterapia e farmoquímica. "A Jaracatiá é uma fazenda muito diferenciada e esse reconhecimento é mais que merecido", afirma o engenheiro agrônomo Rubens Adriano da Silva, da unidade local da Cocamar.

GINSENG - A fazenda, segundo ele, ao produzir plantas aromáticas, medicinais e óleos essenciais, está em linha com a aptidão do município, um dos poucos do Paraná a oferecer ao mercado o ginseng brasileiro (*Pfaffia glomerata*), uma erva medicinal com muitas propriedades terapêuticas, que é destinada em sua maior parte ao mercado internacional.

O seu maquinário produz mais com a tecnologia certa.

Escolha os lubrificantes Mobil™ para a sua colheita.

Mobil™



Prolongam a vida útil do seu maquinário.



São resistentes à oxidação e à corrosão.



Protegem contra a formação de depósitos em temperaturas elevadas.



curious;

Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



scudeiro
NORTOX

Ferrugem e mancha-alvo não vão entrar em campo.

Com **Scudeiro Nortox**, as **doenças não partem para o ataque da sua lavoura**. O novo **fungicida** é uma mistura inédita no Brasil, que protege sua cultura e não deixa passar nada!

Princípios ativos:

PROTIOCONAZOL + TEBUCONAZOL

➤ **AÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA**

➤ **SEM DANOS FOLIARES À CULTURA**

➤ **RÁPIDA ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO**



NORTOX



nortox.com.br

f /nortoxbrasil

@nortoxsa

in /nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

NORTOX

Unindo Gerações visa sucessão no campo

Programa foi lançado na Cocamar pelo Sistema Ocepar/Sescoop/PR e a expectativa é que a partir de 2025 seja levado para outras cooperativas

Os avós iniciaram o cooperativismo e os pais ajudaram a fazer crescer. Agora cabe aos jovens dar sustentação para que o setor se mantenha em alto nível e continue crescendo cada vez mais”.

SUCESSÃO - A frase do presidente do Sistema Ocepar/Sescoop/PR, José Roberto Ricken, resume a essência do programa Unindo Gerações, voltado à sucessão na propriedade rural, cujo piloto foi lançado dia 12/9 na Cocamar Cooperativa Agroindustrial em Maringá. Reunindo 25 participantes de vários municípios do estado, a aula inaugural contou, entre outros, com a presença do presidente do Conselho de Administração e do presidente executivo da cooperativa, respectivamente Luiz Lourenço e Divanir Higino.

PRC-300 - Ricken destacou inicialmente que o sistema acaba de concluir a estruturação do PRC-300, um plano estratégico para que o cooperativismo do Paraná alcance um movimento econômico de 300 bilhões de reais por ano – possivelmente no final de 2026. E, até 2030, atinja o patamar de 500 bilhões/ano. “Chegamos a 202 bilhões no final de 2023 e foi feito agora todo um replanejamento com a participação de 225 cooperativas em sete ramos de atividades”, disse, afirmando ser necessário organizar a atividade do cooperado e ter um modelo moderno de gestão de comando das cooperativas.

EXPRESSÃO - “Esse modelo está bem definido em algumas cooperativas, entre as quais a Cocamar, que conta com uma gestão profissional”, declarou

Ricken. “Temos, agora, que mostrar para o jovem a expressão que tem o cooperativismo. Se ele não fizer a sua parte, dando continuidade ao trabalho do avô e do pai, a propriedade familiar e a sua cooperativa vão ter problemas. O jovem precisa saber como ele pode se desenvolver com a sua cooperativa”, acrescentou.

DESPERTAR - Na visão de Ricken, atualmente o público jovem encontra mais oportunidades e renda, justamente, na propriedade da família. “O que estamos procurando fazer entre os milhares de jovens que estão nas cooperativas é despertar neles essa preocupação e esse interesse. E podemos ajudá-los para que cresçam na atividade profissional e conduzam sua cooperativa com excelência”, completou.

RESPONSABILIDADE - De acordo com Divanir Higino, “esse é um tema de grande responsabilidade para o setor, visando a preparação e a perpetuação das famílias dos produtores cooperados em seus negócios”. “É uma questão de investir na sustentabilidade do negócio familiar, preparar bem os jovens e também as mulheres para uma participação efetiva”, destacou Luiz Lourenço.

SUSTENTABILIDADE - Falando sobre o programa, o gerente de Cooperativismo da Cocamar, João Sadao, detalhou que o objetivo é sensibilizar e preparar a família cooperada para o planejamento sucessório, garantindo a sustentabilidade da propriedade rural familiar. Do grupo inicial, participam cooperados e familiares com idade acima de 18 anos, possibilitando assim a



Wellington Ziliotto participou com a esposa Janilde e a filha Talita,

integração das gerações que atuam na propriedade.

PRESENCIAL - Para isso, o programa se desenvolverá de forma presencial em datas pré-estabelecidas, com módulos de 8h de duração cada, das 8h30 às 17h30. A primeira fase prevê quatro módulos em 2024 e, a segunda, outros quatro em 2025. Os temas variam desde governança e gestão da propriedade rural, a direito sucessório, mediação de conflitos e construção da confiança, gestão financeira, cooperativismo, gestão de pessoas e gestão contábil e planejamento tributário.

OUTRAS COOPERATIVAS - A expectativa é que a partir de 2025 o programa Unindo Gerações seja levado também para

outras cooperativas paranaenses. Na aula inaugural em Maringá, a consultora Mariely Biff, especialista em sucessão e governança familiar no agronegócio, fez uma palestra por videoconferência.

COM A FAMÍLIA - Morador em Umuarama, onde é dentista e possui uma propriedade com gado de corte, Wellington Vargas Ziliotto participou em companhia da esposa Janilde e da filha Talita, que é casada, mãe de um filho, exerce na cidade a mesma profissão do pai e faz questão de participar da gestão do negócio rural. “Sempre gostei da atividade rural e vejo que agora meus pais precisam ainda mais de mim para conduzir a propriedade”, afirmou Talita.

O Poder da otimização para o solo

Otimize seu solo com Optmix, a solução 2 em 1 que combina calcário e gesso para entregar uma nutrição completa e alta produtividade. Com uma aplicação, você corrige e nutre o solo em profundidade.

BENEFÍCIOS:



Nutrição e correção completa com uma aplicação



Neutralização de alumínio tóxico em profundidade



Melhor custo-benefício com logística eficiente



Confira a tabela de garantias comerciais:

Produto	Optmix S5 2:1
Fábrica	Itaperuçu (PR)
Ca(%)	20 a 22
Mg(%)	7 a 9
S(%)	5 a 6
Granulometria	Micropulverizado
Embalagens	Granel



Saiba mais em:
viteragro.com.br
 Ou entre em contato por:
vendas@viteragro.com.br
 0800 00 84837





 @viteragro



Programa Imuniza Agro acontece em novembro

Cocamar e Belcher Farmacêutica se unem para imunizar produtores e familiares contra o herpes-zóster e as doenças respiratórias

Pessoas com idade acima de 50 anos estão, naturalmente, mais vulneráveis a incidência de problemas de saúde, entre os quais o herpes-zóster (popularmente conhecido como cobreiro) e as doenças respiratórias. Se não estiverem imunizadas, elas podem desenvolver essas doenças e colocar em risco a atividade familiar.

AMBIENTE - Neste ano em especial, em que há fortes variações de temperatura, baixa umidade e muita impureza no ar decorrente dos incêndios florestais que acontecem pelo país, o cenário se torna ainda mais preocupante para a saúde da população.

NA FRENTE - Por isso, a Cocamar é a primeira cooperativa agropecuária do país a aderir ao programa Imuniza Agro, a ser implementado em novembro junto a seus produtores cooperados, familiares e colaboradores.

ESTRATÉGICA - Iniciativa da Belcher Farmacêutica, tendo a Cocamar como parceira, a imunização é considerada uma medida estratégica não só para a segurança e a continuidade do trabalho, mas para que a família se mantenha saudável.

ONDE VACINAR - Após a realização de uma ação para conscientizar o público-alvo, em outubro, a vacinação vai acontecer no mês seguinte em locais a serem definidos pela cooperativa, como o complexo industrial

em Maringá e as unidades operacionais.

PREVENÇÃO - "Uma cobertura vacinal ampla e eficaz previne doenças infecciosas", ressalta o diretor-presidente da Belcher, Emanuel Catori. Com isso, além de melhor qualidade de vida, a prevenção de doenças resulta em economia de custos com tratamentos médicos.

ONDA 1 - Como ponto de partida, a Onda 1 do programa vai compreender a vacinação destinada a dois grupos de pessoas, com idade acima de 50 e 60 anos. No primeiro, para a prevenção do herpes-zóster; no segundo, doenças respiratórias (vírus sincicial).

PÚBLICO - As pessoas mais vulneráveis de serem acometi-



das de herpes-zóster são aquelas com mais de 50 anos e indivíduos imunocomprometidos, mesmo mais jovens, como pacientes oncológicos, que vivem com HIV, realizaram transplantes ou fazem uso de medicamentos imunossupressores.

POPULAÇÃO EM RISCO - No Brasil, estima-se que 94% da população adulta pode estar infectada com o vírus causador do herpes-zóster, o mesmo da varicela-zóster e da catapora, caracterizado por dores intensas e persistentes. A imunização requer duas doses de vacina, com intervalo de dois a seis meses entre elas.

VSR - Já o vírus sincicial respiratório (VSR) é um dos principais causadores de infecção respira-

tória, afetando brônquios e pulmões. Na maioria dos casos está associado à bronquiolite e à pneumonia, gerando sintomas como coriza, tosse, febre e dificuldade para respirar. Requer uma dose única.

OUTROS - Segundo Catori, no decorrer do programa vão ser acrescentados outros tipos de vacinas e faixas de idade, de acordo com o trabalho epidemiológico da Belcher e a avaliação do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho).

SERVIÇO - As vacinas não são disponibilizadas pelo serviço público de saúde e devem ser adquiridas, sendo que os valores praticados pelo Imuniza Agro vão ficar abaixo das cotações do mercado.

Aplicativo facilita a vida do cooperado

Com comodidade, sem perda de tempo e na palma da mão, os cooperados podem fazer à distância - de sua residência, propriedade rural ou qualquer outro lugar - uma série de operações com a Cocamar, utilizando o aplicativo disponibilizado pela cooperativa. Entre as principais funcionalidades dessa ferramenta que existe para facilitar a vida do produtor estão a comercialização da safra, o acompanhamento do saldo de produção entregue, o agendamento para a retirada de insumos, bem como consultas e a liquidação de faturas em aberto.

A série de serviços disponíveis por meio do aplicativo é extensa e inclui, ainda, o acesso a informações meteorológicas atuali-

zadas de hora em hora, o que assegura mais assertividade na tomada de decisões sobre janelas de plantio, pulverização e colheita. A geração de extratos de movimentação para o Imposto de Renda também pode ser feita, além de o cooperado ser informado a respeito de oportunidades de negócios oferecidas pela cooperativa.

“A unidade é a segunda casa do cooperado, ele é sempre bem-vindo e tem o hábito de se dirigir até lá para realizar suas operações, mas o aplicativo se tornou necessário porque muitos já fazem sua movimentação bancária pelo aparelho celular e, da mesma forma, podem agilizar suas atividades com a cooperativa de maneira mais ágil e sem



deslocamentos”, comenta a analista de Inovação, Gabriela Luiza Araújo dos Santos.

Com o aplicativo, o cooperado que esteja efetuando uma pulverização, por exemplo, e não tenha tempo de ir até a unidade para efetivar uma comercialização ou compra de um insumo ou peça, pode fazê-lo sem interromper o serviço, o mesmo

acontecendo com o produtor que se encontra em viagem e precisa realizar uma operação com a cooperativa. O cooperado que ainda não baixou o aplicativo deve obtê-lo por meio da loja (app store) existente em seu aparelho celular e, se necessário, buscar informações de como operacionalizá-lo junto a equipe de colaboradores de sua unidade.

Mesa Brasil homenageia Instituto Cocamar

Por meio de seu programa Mesa Brasil, o SESC - Serviço Social do Comércio conferiu ao Instituto Cocamar um reconhecimento pelo apoio a essa iniciativa. Ao longo dos últimos meses, o Instituto arrecadou junto aos colaboradores da Administração Central da Cocamar em Maringá, 2,2 mil quilos de alimentos e 3,7 mil peças de roupas, que foram doadas ao Mesa Brasil, para redistribuição aos beneficiários de instituições assistenciais da cidade. Durante recente solenidade, houve a entrega de um troféu expressando o agradecimento ao Instituto Cocamar, que recebeu também cartas escritas por beneficiários, demonstrando o impacto da campanha organizada na cooperativa.

De acordo com o Mesa Brasil, ao olhar para o cenário da fome no Paraná é importante lembrar que cada número representa a vida de uma pessoa. Pensando em contribuir para transformar essas realidades, o programa criado pelo SESC tem o objetivo de redistribuir alimentos para o consumo a instituições sociais e famílias cadastradas, ajudando assim a combater a fome e evitar o desperdício. Instituições sociais sem fins lucrativos que promovam saúde, educação e bem-estar de pessoas em situação de vulnerabilidade social, podem se cadastrar no Mesa Brasil para receber as doações.

Graduandos da Uningá visitam a indústria de rações

Conhecer a moderna indústria de rações da Cocamar, situada no parque industrial da cooperativa em Maringá (PR), desperta sempre o interesse de alunos de instituições universitárias locais que mantêm cursos voltados à área de nutrição animal, principalmente. Foi o que aconteceu no dia 12 de setembro, quando aquela unidade, situada no parque industrial da cooperativa, recebeu a visita de um grupo de graduandos em

zootecnia e também de medicina veterinária do Centro Universitário Uningá.

Acompanhados pela professora Dra. Paula Olivo, titular da disciplina de Alimentos e Alimentação para Animais, os visitantes foram recepcionados pela gerente industrial Jessica Cremonesi e a especialista em Pesquisa e Desenvolvimento Karine Regina Alves, ambas zootecnistas. No roteiro, os alunos tive-



ram a oportunidade de conhecer todo o processo produtivo, desde o recebimento das matérias primas ao ensaque de ra-

ções extrusadas e peletizadas para distribuição ao mercado, passando também pelo controle de qualidade no laboratório.

Sicredi Dexis impulsiona produtores com linhas de custeio e investimento

Nos três primeiros meses do ano-safra, cooperativa liberou R\$ 800 milhões, mas, prevê destinação de R\$ 4,1 bilhões em recursos equalizados e livres

Com a chegada de outubro, a Sicredi Dexis se prepara para intensificar as liberações de crédito agrícola para a safra de inverno 2025, com foco na cultura de milho safrinha. A instituição cooperativa oferece uma ampla gama de opções de financiamento voltadas para pequenos, médios e grandes produtores.

MILHO - “A partir de outubro, iniciamos forte nas liberações para o inverno 2025, com foco no milho safrinha, além de outras culturas que variam conforme a região”, frisa Vitor Pasquini, do setor de Desenvolvimento Agro da Sicredi Dexis.

RECURSOS - A Sicredi Dexis prevê a destinação de R\$ 4,1 bilhões em recursos equalizados e livres durante o Plano Safra vigente, beneficiando produtores de todos os portes. Nos três primeiros meses do ano safra foram liberados R\$ 800 milhões.

INSUMOS - As linhas de custeio agrícola contemplam insumos como sementes, mudas, fertilizantes, defensivos, entre outros itens necessários ao ciclo produtivo. Para o setor pecuário, é possível financiar insumos como rações, produtos veterinários, e até a compra de animais para recria e engorda.

FINANCIAMENTO - Os valores financiáveis variam conforme o porte do produtor: o Pronaf, vol-



tado para a agricultura familiar, financia até R\$ 250 mil, com taxas de juros de 2% a 6% ao ano; o Pronamp, destinado aos médios produtores, oferece até R\$ 1,5 milhão com juros de 8% ao ano; grandes produtores podem acessar até R\$ 3 milhões, com taxas de 12% ao ano. Além dos recursos do Plano Safra, existem as linhas de recursos próprios da cooperativa, caso em que os limites são calculados de acordo com a capacidade de pagamento de cada produtor.

LINHAS - Além do custeio, há di-

versas linhas de investimento. Entre os destaques estão a Moderfrota, que financia até R\$ 20 milhões por CPF, com taxa de 11,50% ao ano e prazo de até 7 anos; a Pronamp Investimento, com limite de até R\$ 600 mil por CPF, com taxa de 8% ao ano e prazo de até 8 anos; a Pronaf Mais Alimentos, destinada aos pequenos produtores, com taxa de 6% ao ano, prazo de até 10 anos e limite de R\$ 250 mil por CPF. Outra opção é a CPR Financeira Produto Simplificado, que dispensa comprovações financeiras, sendo uma alternativa

prática para os produtores.

SEGURO AGRÍCOLA - Para assegurar a tranquilidade dos produtores, a Sicredi Dexis oferece seguro agrícola com cobertura contra eventos climáticos como seca, granizo, vendaval, geada e chuva excessiva, entre outros. O seguro está disponível exclusivamente para os associados que contratam crédito rural custeio, proporcionando uma proteção abrangente em casos de imprevistos climáticos. Para contratar, basta procurar uma das 113 agências da Sicredi Dexis.

Mais que uma necessidade, o alicerce para o sucesso

A importância do Seguro de Máquinas e Benfeitorias para a gestão e produção agropecuária e como ele pode ser um respaldo financeiro da produção rural

Entre os itens que garantem suporte à atividade agrícola, os diferentes tipos de seguros proporcionam sustentabilidade financeira e a eficiência da produção. O de máquinas e benfeitorias é considerado estratégico.

SUORTE - A estrutura que dá suporte ao plantio e ao cuidado com os animais, como no caso da pecuária, envolve maquinários, equipamentos e benfeitorias que são determinantes e fundamentais para o sucesso da produção. Por isso, o investimento com equipamentos é cada vez maior e, junto dele, a contratação de um seguro de máquinas e benfeitorias. E os motivos são diversos.

INVESTIMENTO - Um deles é o valor investido, um capital que deve ser protegido, pois maquinários e benfeitorias são ativos importantes na cadeia de produção. Desse modo, proteger-se contra possíveis riscos, como danos provocados por eventos naturais, é essencial para a saúde financeira do negócio.

RISCOS - No ambiente rural, os riscos podem ser diversos e muitos deles não dependem apenas de prevenção ou manutenção. Eventos climáticos e naturais podem ser responsáveis por grandes danos, que vão desde incêndios causados por raios a granizo, que pode danificar tanto a produção como maquinários e instalações.



Riscos associados à produção

A Seguradora Sombrero listou alguns deles:

- 1) Danos mecânicos e quebras** - Máquinas agrícolas são frequentemente expostas a condições de trabalho severas. O uso constante, em terrenos irregulares e sob condições climáticas adversas, pode levar a danos mecânicos e quebras. Além disso, a substituição ou reparo desses equipamentos pode ter custos muito elevados, especialmente se ocorrerem durante períodos críticos de cultivo ou colheita.
- 2) Desastres naturais** - Fenômenos naturais como tempestades, granizo, enchentes e incêndios podem causar grandes danos tanto às máquinas quanto às benfei-

torias. Esses eventos são muitas vezes imprevisíveis e podem resultar em perdas substanciais.

- 3) Roubo ou furto** - Máquinas agrícolas podem ser alvo de roubo devido ao seu alto valor de revenda. Além disso, propriedades rurais também são visadas e podem ser alvo de furto mediante arrombamento para subtração de equipamentos agrícolas.
- 4) Acidentes de causa externa** - Durante a operação das máquinas podem ocorrer imprevistos e acidentes que afetam seu funcionamento, como uma colisão. Por isso, a importância de contar com suporte para efetuar reparos ou, até mesmo, em casos extremos, a substituição do bem.

Benefícios

Diante dos riscos que podem comprometer a produção e causar prejuízos financeiros, os benefícios de contar com um seguro que ampare o produtor rural nesses momentos são diversos, como ter uma forma de manter a produção em andamento com a tranquilidade de que suas etapas não serão interrompidas.

REDE DE SEGURANÇA - De acordo com a Seguradora Sombrero, o seguro de máquinas e benfeitorias proporciona uma rede de segurança financeira, permitindo que os produtores rurais enfrentem os custos associados a reparos ou substituições sem comprometer a viabilidade econômica de suas operações.

INTERRUPÇÃO MÍNIMA - Ao minimizar o impacto financeiro de danos ou perdas, o seguro garante que as etapas da produção possam continuar com o mínimo de interrupção. Isso é de suma importância durante as épocas de plantio e colheita, quando o tempo é fator determinante para o sucesso da produção.

VALORIZAÇÃO - Além disso, propriedades rurais bem cuidadas e equipadas com máquinas modernas e benfeitorias em bom estado tendem a ser mais valorizadas no mercado. Ter seguros que cubram esses ativos contribui para a manutenção e a valorização do patrimônio.

TRANQUILIDADE - Saber que seu patrimônio está protegido contra uma variedade de riscos proporciona tranquilidade ao produtor rural, permitindo que ele se concentre em gerir de forma eficiente a produção. "Ao investir em seguro para máquinas e benfeitorias, os produtores rurais estão, na verdade, investindo na continuidade de seus negócios, na valorização de suas propriedades e na tranquilidade necessária para enfrentar os desafios do dia a dia", destaca a seguradora.

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ALTÔNIA	Almir da Silva Canuti Fábio José Coscrato Gilberto Simonato Milani	ITAÍ- SP	Paulo Melo Januário Ramiro Ferreira Filho Sandro Aparecido Vieira Sérgio Defant	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Carlos Antônio da Silva Eder Clai Ghizzi Francisco César Leonardo Gildo Araújo da Silva Iara Cristina Sales Santana João Cirino da Silveira José Henrique Galhardo Fernandes Lucas Message Becegato Sidney Foltran
ALVORADA SUL	José Carlos Moreno	ITAPEVA - SP	Blf Cereais Itapeva Ltda Carlos C. de Vasconcelos Junior Flávio Almeida Camargo José Batista Lara Neto José Natal Nicoletti Barros Luciano Fogaça e Silva Norio Fujisawa	QUERÊNCIA DO NORTE	Isadora Vassoura Nunes Jean Maikon Brambilla Christ
ARAPONGAS	Alessandra Ferreira Oscar Fontana	IVINHEMA-MS	Pedro Teles de Gois	ROLÂNDIA	Guilherme Wohlhaupter Neto
ASTORGA	Pedro Augusto de Souza Magri	JAGUAPITÃ	Solange Alves da Silva Silso Altair Barbosa Valmir Aparecido Paiao	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Andreza de Fátima dos Santos
BELA VISTA DO PARAÍSO	José Flávio Picinini de Oliveira	LOANDA	Morro Chato Agropec. Ltda	SANTA FÉ	Adriana Cristina Masotti
BURI - SP	Joel Vais de Moraes Marcelo Rezani Riedel Assayd	LOBATO	Ana Jorge dos Santos Favaro Antônio Donizete Favaro Eva Oliveira Moraes Falleiros Afonso Dallago César Henrique L. de Oliveira Fábio Chicaroli	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Anibal Aparecido Bonin Biscaia Carlos De Jesus Boaventura Donizete Aparecido Janeiro Edalvin Leandro Portela Barbosa Emidio Machado Gilson Aparecido da Silva Ingomar Ivando Weiss Izael Ferreira dos Santos João dos Santos Leandro Aparecido de Lima Maria de Lourdes Ramos Freitas Vanderlei Rodrigues de Oliveira
CAMBÉ	Advento Participacoes Ltda João Radigonda	LONDRINA	Leocides Salvadego Wilson Yoshio Hossaka	SÃO JORGE DO IVAÍ	Jéssica Zago Camillo Suzana Archilha Zago
CAMPO GRANDE - MS	Henrique João Brunetta Neto José Márcio Peixoto Filho Suzana Morassuti de Souza	LUPIÓNÓPOLIS	Bruno Bueno Castoldo Ednilson Roberto Lazaretti Giovana Lima Castoldo Márcia Cristina Menezes Yone Zanon Augusto	TAMARANA	Agroeximius Agrop e Empr Imob Ltda
CENTENÁRIO DO SUL	Wagner Castro dos Santos Alvenice Teixeira de Souza	MARINGÁ	Gilmara Renata Forlan Gisele Roberta Forlan Graziela Pereira Conceição Siva	TAPIRA	Marcos Paulo Pissoli Gonçalves Oirbio Lamonica dos Santos José Claudino de Moura
CHAPADÃO DO SUL - MS	Leandro Freitas Brandao Márcio Luiz Buffalo	MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	Alan Diego Aguiar Souza Dirceu Bigas da Silva	TERRA RICA	José Ivaldo Rodrigues
CRUZÁLIA - SP	Daniel Maximiliano Ruy	NOVA ANDRADINA-MS	Angélica Alcarria Bortollo	TUNEIRAS DO OESTE	Alex Alves Moreira Ana Carla Bueno da Silva Anderson Deoclecio da Cruz Carlos Eduardo Montoro Brant Claudio Rodrigues Correa Cristiano Alves Moreira Eder Fernando Bonaparte Justino Edson Luque Real Eduardo Aparecido de Souza Giovani Sandro da Cruz Henrique Cardoso Mendes Joaquim Aparecido Domingues Loraine Maria da Cruz Marcelo Maria de Castilho Maria Jose Stein Renan Junior de Lima Ronaldo Aparecido de Brito Simone Terezinha Fabrão Zaramello Vanderlei Manoel dos Santos Viviane Pereira Lima
FLORAÍ	Antônia Selória Patricio	NOVA ESPERANÇA	Cassio Eduardo Claro Pasquini Luciana Ciorlin Wilson Roberto Pasquini	UMUARAMA	Geraldo Natal Campos Douglas Carvalho Tschaen
FLORESTA	Agro Laura Campagnoli Ltda	NOVA LONDRINA	Fabício Mafra de Rezende Luiz Carlos de Rezende		
ICARAÍMA	Gessina Cordeiro de Lima	PALMITAL - SP	Gilberto Cascales Aragão Camila Del Grande Claudia Regina P. Del Grande		
IPORÃ	Edson Braga da Silva Heraldo João de Lima Hugo Mariz Leandro Isabelle Berno Cecluski Leonardo Lucas Paulin Maicon César de Oliveira	PARANAVAÍ	Alcides Siroti Junior		
ITABERÁ - SP	Claudio Rodrigues Simões Erotides Ferreira da Rosa Florian Bernhard Schudt Geraldo Aparecido de Lima José Carlos Tonon Filho Marcelo Antônio da Rosa Marcelo da Costa Márcio José da Rosa Maycon José Ferreira de Barros Pedro Augusto da Rosa	PÉROLA	Adão Aparecido G. Banheza		
ITAÍ- SP	Afranio Rodrigues Daniel Agnaldo Martins Crespo Antonio Manoel Pinto Filho Edmur Corral G. de Camargo Edmur Gonzaga de Camargo Flávio Rodrigo Van Den Broek João Batista Cardoso José Henrique Correa José Luiz de Oliveira Campos Laura Virginia Brisola de Faveri Lauri Benedito da Silva	PITANGUEIRAS	Angelina Goncalves C. Dalmas		
		PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Alexandre Algazal Angelo Ricardo Cremonesi Avelino Durante		

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/08/2024 e 21/09/2024

Carmelina Mardegan Cremonez

* 27/11/1926 † 23/08/2024
Unidade: Maringá
Data de admissão: 12/08/2013

Elenice Maria Vergilio

* 08/09/1957 † 31/08/2024
Unidade: São Jorge do Ivaí
Data de admissão: 13/12/2017

Carmen Aparecida Ortiz Soares

* 12/01/1960 † 04/09/2024
Unidade: Jussara
Data de admissão: 14/10/2010

Nelci Volpato

* 25/02/1956 † 04/09/2024
Unidade: Terra Boa
Data de admissão: 30/05/2007

Antonia Maniere Barrotti

* 27/05/1946 † 09/09/2024
Unidade: Rolândia
Data de admissão: 20/01/2023

Nicolau Luski

* 10/11/1934 † 10/09/2024
Unidade: Sabáudia
Data de admissão: 07/07/2010

Adolfo Xavier dos Anjos

* 20/05/1931 † 15/09/2024
Unidade: Jussara
Data de admissão: 20/03/1975



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



Piscicultura PIRACEMA

Produção de Alevinos (44) **3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

473ha,	MATUPÁ/MT	R\$ 27.686.000,00
1.592ha,	PEQUIZEIRO/TO	R\$ 19.742.940,00
112ha,	BOZANO/RS	R\$ 11.550.000,00
290ha,	TORIXORÉU/MT	R\$ 5.777.500,00
447ha,	FRANCISCO SÁ/MG	R\$ 647.703,00
100ha,	BOA NOVA/BA	R\$ 186.000,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILÕESJUDICIAIS.COM.BR

RECICLAR É PRECISO



EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

cinfer

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS



Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.



Transcocamar

44 3218-3600 | 0800 704 4765

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor R\$ 600 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASANOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguáçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Seja: **Produtor Rural**

CNPJ

Frota

PCD

Pessoa Física



SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!



A Servopa Volkswagen Maringá
está preparada para lhe atender!

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

 (44) 3027-1000



VolksVale+
EMPRESAS